

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal mostra biodiversidade em exposição itinerante Moita, Azeitão e Setúbal são as primeiras paragens

Setúbal, 06 de janeiro de 2023 - Uma parte das mais de 850 espécies de fauna e flora identificadas nos *campi* do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), em Setúbal e no Barreiro, pode agora ser observada através da **exposição de fotografia “Biodiversidade no IPS”**, que está a percorrer vários locais do distrito.

Com um total de 32 imagens, captadas pelos **docentes José Sousa e Diogo Oliveira**, a mostra itinerante apresenta-se, ao longo do mês de janeiro, na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, **Moita** (até dia 23), e no Agrupamento de Escolas de **Azeitão** (até dia 27), estando prevista uma passagem pela cidade de **Setúbal** em fevereiro, em local ainda definir. A iniciativa contempla também várias palestras temáticas em cada um dos locais.

Para os autores, apaixonados pela fotografia de natureza e empenhados na sua conservação, trata-se de uma iniciativa que *“visa levar ao conhecimento público uma pequena parte daquilo que é a biodiversidade do IPS. De fato, são mais de 850 as espécies já identificadas e nesta exposição apenas se mostra a ‘ponta do topo do iceberg’”*.

Nesta seleção de imagens, é possível ficar a conhecer espécies tão emblemáticas como o **sobreiro**, que marca a paisagem do *campus* de Setúbal, ou o **chapim-azul**, um dos principais inquilinos das caixas-ninho aí instaladas, além de outras mais difíceis de observar, como a **borboleta-cauda-de-andorinha**, que usa dois olhos vermelhos desenhados nas asas para confundir os predadores, ou a **erva-abelha**, pequena orquídea que se faz passar por abelha como estratégia para garantir a polinização.

A exposição é fruto de uma forte aposta da instituição na valorização da biodiversidade, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre), que se vem traduzindo num conjunto de projetos e ações, entre eles o levantamento das espécies de fauna e flora que aí ocorrem, através da realização sistemática de saídas de campo para registo fotográfico, observações que podem ser conhecidas em detalhe na plataforma [Biodiversity4All](#).

A instituição inaugurou também, em março último, uma Estação da Biodiversidade (Setúbal) e dois Biospots (Barreiro), estruturas que funcionam como guias de campo da comunidade IPS e visitantes através de painéis de imagens e informação científica sobre a diversidade biológica destes territórios e os serviços desempenhados pelas diferentes espécies nos ecossistemas.

“Um campus que valoriza o seu património natural, que o explora como fonte de experiências para e com a comunidade, reconhece que a importância da biodiversidade deve ser vivida”,

referem os autores, considerando que *“as vivências e aprendizagens efetuadas têm um potencial efeito multiplicador no futuro, nos diversos contextos profissionais onde os estudantes irão trabalhar e numa perspetiva de promoção da cidadania ativa”*.



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt

EU³
DRES²

Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).